

2 E vio tambem huma pobrezinha viuva, que lançava duas pequenas moedas.

3 E disse : na verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais que todos os outros.

4 Porque todos esses fizeram a Deos offertas daquillo, que tinham em abundancia : mas ella deo da sua mesma indigencia tudo o que lhe restava para o seu sustento.

5 E dizendo-lhe alguns a respeito do Templo, que estava ornado de bellas pedras, e de magnificos Donativos, Jesus lles respondeu :

6 No tocante a estas cousas que vedes, virão dias, em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja demolida.

7 Então lhe fizeram esta pergunta dizendo : Mestre, quando será isto, e que sinal haverá quando assim começar a cumprir-se ?

8 Respondeo-lhes Jesus : Vede não sejais enganados : porque muitos hão de vir de baixo de meu Nome, dizendo, eu sou : e este tempo está proximo : mas guardai-vos de ir após elles.

9 E quando ouvirdes fallar de guerras, e de tumultos, não vos assusteis : estas cousas sim devem succeder primeiro, mas não será logo o fim.

10 Então lhes dizia : Levantar-se-ha Nação contra Nação, e Reino contra Reino.

11 E haverá grandes terremotos por varias partes, e epidemias, e fomes, e apparecerão cousas espantosas, e grandes sinaes do Ceo.

12 Mas antes de tudo isto lançar-vos-hão elles as mãos, e perseguir-vos-hão entregando-vos ás Synagogas, e aos carcereis, levando-vos á presença dos Reis, e dos Governadores, por causa do meu Nome :

13 E isto vos será occasião de dardes testemunho.

14 Gravi pois nos vossos corações, o não premeditar como haveis de responder :

15 Porque eu vos darei huma boca, e huma sabedoria, á qual não poderão resistir, nem contradizer todos os vossos inimigos.

16 E sereis entregues por vossos pais, e irmãos, e parentes, e amigos, e farão morrer a alguns de vós-outros :

17 E sereis aborrecidos de todos por causa do meu Nome :

18 Entretanto não se perderá hum cabello da vossa cabeça.

19 Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.

20 Quando virdes pois que Jerusalem he sitiada de hum exercito, então sabei que está proxima a sua desolação :

21 Os que nesse tempo se acharem em Judéa, fujão para os montes : e os que dentro da Cidade, retirem-se : e os que nos campos, não entrem nella :

22 Porque estes são dias de vingança, para que se cumprão todas as cousas, que estão escritas.

23 Mas ai das que estiverem prenhes, e

das que então criarem naquelles dias : porque haverá grande aperto sobre a terra, e ira contra este povo.

24 E cahirão ao fio da espada : e serão levados cativos a todas as Nações, e Jerusalem será pizada dos Gentios : até se completarem os tempos das Nações.

25 E haverá sinaes no Sol, e na Lua, e nas Estrellas, e na terra consternação das Gentes pela confusão em que as porá o bramido do mar, e das ondas :

26 Mirrando-se os homens de susto, e na expectação do que virá sobre todo o Mundo : porque as Virtudes dos Ceos se abalarão :

27 E então verá o Filho do Homem, que virá sobre huma nuvem com grande poder, e magestade.

28 Quando começarem pois a cumprir-se estas cousas, olhai, e levantai as vossas cabeças : porque está perto a vossa redempção.

29 Propoz-lhes depois este simile : Olhai para a figueira, e para as mais arvores :

30 Quando ellas começam já a produzir de si fruto, conheceis vós que está perto o Estio.

31 Assim tambem quando vós virdes que vão succedendo estas cousas, sabei que está perto o Reino de Deos.

32 Em verdade vos affirmo, que esta geração não passará, em quanto se não cumprirem todas estas cousas.

33 Passará o Ceo, e a terra : mas as minhas palavras não passarão.

34 Velai pois sobre vós, para que não succeda que os vossos corações se fação pezados com as demazias do comer, e do beber, e com os cuidados desta vida : e para que aquelle dia vos não apanhe de repente.

35 Porque elle assim como hum laço prenderá a todos, os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai pois, orando em todo o tempo, a fim de que vos façais dignos de evitar todos estes males, que tem de succeder, e de vos presentardes com confiança diante do Filho do Homem.

37 Ora Jesus de dia ensinava no Templo : e de noite sahia a ficar no monte, que se chama das Oliveiras.

38 E todo o povo hia ter com elle de madrugada para a ouvir no Templo.

CAPITULO XXII.

Tratão os Principes dos Sacerdotes de dar a morte a Jesu Christo. Judas lho vende. Manda o Senhor preparar o necessario para celebrar a Pascoa. Consagra o pão, e vinho no seu Corpo, e Sangue, e ordena Sacerdotes os Apostolos. Disputão estes entre si a primazia. Ora Jesus pela fê de Pedro. Prediz-lhe as suas negações. Allegoria das duas espadas. Oração do Horto.

Agonia, e suor de sangue. A sua prisão. He levado á presença do Pontifice. Negão Pedro tres vezes. Opprobrios indignos, que Jesus padece dos Ministros. Elle se confessa Filho de Deos em presença de todo o Conselho.

ESTAVA pois chegada a festa dos pães asmos, que se chama a Pascoa;

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas andavão buscando modo de tirarem a vida a Jesus: porém temião o povo.

3 Ora Satanás entrou em Judas, que tinda por sobrenome Iscariotes, hum dos doze:

4 E foi, e tratou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Magistrados, de como lho entregaria.

5 E elles folgáráo com isso, e ajustáráo de lhe darem dinheiro.

6 E Judas deo tambem a sua palavra. Para o que buscava occasião opportuna de lho entregar sem tumulto.

7 Entretanto chegou o dia dos pães asmos, no qual era necessario, immolar-se a Pascoa.

8 Enviou pois Jesus a Pedro, e a João, dizendo: Ide apparellhar-nos a Pascoa, para a comermos.

9 E elles lhe perguntáráo: Onde queres tu que nós ta apparellemos?

10 E respondeo-lhes Jesus: Tanto que vós entrardes na Cidade, sahir-vos-ha ao encontro hum certo homem, que levará huma bilha de agua: ide seguindo-o até a casa, em que elle entrar,

11 E direis ao Pai de familia da casa: o Mestre te manda dizer: Onde está o aposento, que tu me dás, para eu nelle comer a Pascoa com os meus Discipulos.

12 E elle vos mostrará huma grande sala toda ornada, e alli fazei os preparos.

13 Indo elles pois acháráo tudo como o Senhor lhes dissera, e preparáráo a Pascoa.

14 E chegada que foi a hora, poz-se Jesus á meza, e com elle os doze Apostolos:

15 E disse-lhes: Tenho desejado anciosamente comer convosco esta Pascoa, antes da minha Paixão.

16 Porque vos declaro, que a não tornarei mais a comer, até que ella se cumpra no Reino de Deos.

17 E depois de tomar o Calis, deo graças, e disse: Tomai-o, e distribui-o entre vós:

18 Porque vos declaro, que não tornarei a beber do fruto da vide, em quanto não chegar o Reino de Deos.

19 Tambem depois de tomar o pão deo graças, e partio-o, e deo-lho, dizendo: Este he o meu Corpo, que se dá por vós: fazei isto em memoria de mim.

20 Tomou tambem da mesma sorte o

Calis, depois de cear dizendo: Este Calis he o Novo Testamento em meu Sangue, que será derramado por vós.

21 Entretanto eis ahi a mão de quem me ha de entregar, está á meza comigo.

22 E na verdade o Filho do Homem vai, segundo o que está decretado: mais ai daquelle homem, por quem ella ha de ser entregue.

23 Começáráo elles então a perguntar entre si, qual delles seria o que tal houvesse de fazer.

24 E excitou-se tambem entrelles a questão, sobre qual delles se devia reputar o maior.

25 Porém Jesus lhes disse: Os Reis dos Gentios dominão sobrelles: e os que tem sobrelles authoridade, chamáo-se Bemfeitores.

26 Não ha de ser porém assim entre vós-outros: mas o que entre vós he o maior, faça-se como o mais pequeno: e o que governa, seja como o que serve.

27 Porque qual he maior, o que está sentado á meza, ou o que serve? não he maior o que está sentado á meza: Pois eu estou no meio de vós-outros, assim como o que serve.

28 Mas vós-outros sois os que haveis permanecido comigo nas minhas tentações:

29 E por isso eu preparo o Reino para vós outros, como meu Pai o tem preparado para mim.

30 Para que comais, e bebais á minha meza no meu Reino: e vos senteis sobre thronos, para julgar as doze Tribus de Israel.

31 Disse mais o Senhor: Simão, Simão, eis-ahi vos pedio Satanás com instancia, para vos joeirar como trigo:

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não falte: e tu em fim depois de convertido, conforta a teus irmãos.

33 Respondeo-lhe Pedro: Senhor, eu estou prompto a ir contigo, tanto para a prisão, como a morrer.

34 Mas Jesus lhe disse: Declaro-te, Pedro, que não cantará hoje o gallo, sem que tu por tres vezes não hajas negado que me conheces. Depois perguntou-lhes:

35 Quando eu vos mandei caminhar sem bolsa, e sem alforje, e sem çapatos, faltou-vos por ventura alguma cousa?

36 E elles respondêrao; Nada. Proseguiu logo Jesus: Pois agora quem tem bolsa, tome-a; e tambem alforje: e o que a não tem, venda a sua tunica e compre espada.

37 Porque vos digo, que he necessario, que se veja cumprido em mim ainda isto que está escrito: E foi reputado por hum dos iniquos. Porque as cousas que dizem respeito a mim, vão já a ter o seu cumprimento.

38 Mas elles respondêrão: Senhor, eis-aqui estão duas espadas. E Jesus lhes disse: Basta.

39 E tendo sahido, foi dalli como costumava para o Monte das Oliveiras. E seus Discipulos o seguirão também.

40 E quando chegou áquelle lugar, lhes disse: Orai para que não entreis em tentação.

41 E Jesus se arrancou delles obra de hum tiro de pedra: e posto de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se he do teu agrado transfere, de mim este Calis: Não se faça com tudo a minha vontade, senão a tua.

43 Então lhe appareceo hum Anjo do Ceo, que o confortava. E posto em agonia, orava Jesus com maior instancia.

44 E veio-lhe hum suor, como de gotas de sangue, que corria sobre a terra.

45 Depois tendo-se levantado da oração, e vindo ter com seus Discipulos, achou-os dormindo de tristeza,

46 E disse-lhes: Que, vós dormis? levantai-vos, orai, para que não entreis em tentação.

47 Estando elle ainda fallando, eis-que chega hum tropel de gente: e hum dos doze que se chamava Judas, vinha á testa delles: o qual se chegou a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, basta que entregas o Filho do Homem, dando-lhe hum osculo?

49 Então os que estavam com Jesus, vendo no que isto viria a parar, disserão para elle: Senhor, firamo los á espada?

50 E hum delles deo hum golpe num servo do Summo Pontifice, e cortou-lhe a orelha direita.

51 Mas respondendo Jesus disse: Deixai os, basta. E tendo-lhe tocado a orelha, o sarou.

52 E voltando-se Jesus para os Principes dos Sacerdotes, e para os Magistrados do templo, e para os Anciãos, que tinham vindo contra elle, disse: Viestes armados d'espadas e de varapáos como contra hum ladrão?

53 Havendo eu estado cada dia comvosco no Templo, nunca estendestes as mãos contra mim: porém esta he a vossa hora, e o poder das trévas.

54 Prendendo logo a Jesus, o levárão a casa do Summo Pontifice: e Pedro o hia seguindo de longe.

55 E tendo-se accendido fogo no meio do pateo, e sentando-se todos em roda, estava Pedro no meio delles.

56 Então huma escrava, que o vio sentado ao lume, depois de encarar bem nelle, disse: Este também era da companhia daquelle homem.

57 Mas Pedro o negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58 E dahi a pouco vendo-o outro, disse-lhe: Tu também és dos taes. Ao que Pedro respondeo: Homem, não o sou.

59 E tendo-se passado o intervallo quasi de huma hora, affirmava outro o mesmo, dizendo: Certamente que este também estava com elle: pois que também he Galileo.

60 E Pedro lhe respondeo: Homem, eu não sei que he o que tu dizes. E no mesmo ponto, quando elle ainda fallava, cantou o gallo.

61 E voltando-se o Senhor poz os olhos em Pedro. E Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes:

62 E tendo sabido para fóra, chorou Pedro amargamente:

63 Entretanto os que tinham prezo a Jesus, fazião escarneo delle, ferindo-o.

64 E vendárão-lhe os olhos, e davão-lhe na cara: e perguntavão-lhe, dizendo: Advinha quem he o que te deo?

65 E dizião outras muitas affrontas, blasfemando contra elle.

66 E depois que foi dia se ajuntárão os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o levárão ao seu conselho, dizendo alli: Se tu és o Christo: dize-no-lo.

67 E respondeo-lhes Jesus: Se vo lo disser, não me haveis de dar credito:

68 E também se vos fizer qualquer pergunta, não me haveis de responder, nem deixar ir.

69 Mas depois disto estará sentado o Filho do Homem á mão direita do poder de Deos.

70 Então disserão todos: Logo tu és o Filho de Deos? Respondeo elle: Vós o dizeis, que eu o sou.

71 E elles proseguirão: Que mais testemunho nos he necessario? quando nós mesmos o ouvimos da sua boca.

CAPITULO XXIII.

He Jesus levado á presença de Pilatos. Este o remette a Herodes, donde torna a vir para Pilatos. Quer este livrallo. Pede o povo que solte antes a Barrabás. Instão os Judeos pela condemnação de Jesus, e Pilatos, o entrega a ser crucificado. He constrangido Simão a levar-lhe a Cruz. Crucificação-o entre dous ladrões. Ora pelos que lhe dão a morte. He illudido de grandes, e pequenos. Dão-lhe a beber vinagre. O bom ladrão convertido, e premiado. Escurece-se o Sol, e rasga-se o véo do Templo. Espira Jesus. O Centurião o reconhece Filho de Deos. José o enterra.

E LEVANTANDO-SE toda a multidão dos daquelle Conselho, levárão Jesus a Pilatos.